



Banco do Brasil adere à Moratória da Soja

Iniciativa de sustentabilidade conta a partir de agora com importante agente de crédito rural

São Paulo, 02 de dezembro de 2010. Em seu quarto ano de trabalho e com três monitoramentos realizados, o Grupo de Trabalho da Soja (GTS), composto pela ABIOVE, ANEC, empresas associadas, organizações da sociedade civil e o Ministério do Meio Ambiente, recebeu o pedido de adesão do Banco do Brasil (BB) para compor os esforços voltados à sustentabilidade da soja brasileira.

Em reunião realizada no dia 1º de dezembro na sede do banco em Brasília, o GTS aprovou o pedido de adesão desta importante instituição de crédito rural que, de acordo com Luís Carlos Guedes Pinto, vice-presidente de agronegócios do banco, “responde por cerca de 60% dos financiamentos agrícolas, chegando a 80% na agricultura familiar, e atende cerca de 5.200 municípios brasileiros.”

O fato adquire grande importância diante do anúncio do governo de uma queda histórica no desmatamento do bioma Amazônia, segundo estimativa do PRODES. A partir desta data, o BB não mais financiará a produção de soja em áreas desmatadas no bioma Amazônia após julho de 2006. Segundo Guedes, “A Moratória é um exemplo e serve como uma referência para outros segmentos do agronegócio”.

Em seu comunicado à imprensa, o BB informou que, para voltar a receber financiamentos, exigirá a regularização ambiental das propriedades junto aos órgãos competentes de acordo com regras específicas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e oferecerá linhas de crédito aos produtores que desejarem recompor as áreas de Reserva Legal (RL) e de Proteção Permanente (APP)¹.

Guedes propôs o aprofundamento do diálogo entre o setor produtivo e a sociedade civil para construir um modelo de convivência satisfatória entre meio ambiente e agricultura. Na sua opinião, esta é uma atividade essencial e precisa contar com uma política especial de renda ao produtor. Disse ainda que “é possível aumentar a produção sem novos desmates, e a tecnologia, usualmente amiga do meio ambiente, terá um papel fundamental neste processo.”

A adesão do BB reforça as ações que já vem sendo desenvolvidas pelo GTS a fim de frear o desmatamento associado ao plantio de soja no bioma e, dessa forma, contribuir para a governança da região. Os resultados do monitoramento da safra 2009/2010 foram largamente reconhecidos pelos grupos consumidores europeus como uma comprovação da baixa contribuição da oleaginosa nos processos de degradação florestal.

Gerar informações transparentes e ações eficazes para contribuir para o aperfeiçoamento da governança da região do bioma Amazônia, este é o objetivo da Moratória da Soja, declarada há quatro anos. Melhorar a imagem da soja brasileira para a comunidade brasileira e internacional, este é o resultado prático alcançado pelo setor a partir do diálogo e do trabalho construtivo com as partes interessadas.

¹ Ver <http://www.bb.com.br/portalbb/page251,138,5504,0,0,1,0.bb?codigoMenu=2363&codigoNoticia=27051>.